



PRODUTIVIDADE DE AÇAFRÃO DA TERRA EM FUNÇÃO DE ESPAÇAMENTOS ENTRE PLANTAS E COBERTURA DO SOLO COM CAMA DE FRANGO

GEIST, Mariana Lescano¹ (mariana_geist@hotmail.com); **HEREDIA ZÁRATE, Néstor Antonio**² (nestorzarate@ufgd.edu.br); **VIEIRA, Maria do Carmo**² (mariavieira@ufgd.edu.br); **HEID, Diego Menani** (diegoheid@hotmail.com)³; **SOUZA, Sidnei Azevedo**⁴ (sidneiazevedo@ufgd.edu.br); **FIGUEIREDO, Gêssica**⁵ (gêssicafigueiredo17@gmail.com)

¹Discente do curso de Agronomia da UFGD, Bolsista de Iniciação Científica;

²Docente do curso de Agronomia da UFGD;

³Pós-doutorando no Curso de agronomia da UFGD;

⁴Doutorando do Curso de Agronomia da UFGD

⁵Discente do curso de Agronomia da UFGD

O açafrão da terra ou cúrcuma (*Curcuma longa* L., Zingiberaceae) é de interesse socioeconômico devido às suas propriedades alimentícias, medicinais e como corante natural. Seus óleos essenciais podem ser utilizados em diversos ramos da economia como na agricultura, perfumaria, medicina e indústria têxtil. O rendimento e a qualidade do produto produzido podem ser influenciados por diversos fatores e depende principalmente das características da variedade e do ambiente de cultivo. Os objetivos do trabalho foram o de conhecer a capacidade produtiva das plantas de açafrão da terra cultivadas em solo com e sem cobertura com cama de frango e com diferentes espaçamentos entre plantas na linha de cultivo. O trabalho foi desenvolvido em área do Horto de Plantas Medicinais-HPM, da Faculdade de Ciências Agrárias-FCA, da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD. Os fatores em estudo foram espaçamentos entre plantas (15; 20; 25 e 30 cm) e cama de frango (cobertura do solo com 10 Mg ha⁻¹ e sem cobertura do solo) arranjados como fatorial 4 x 2, no delineamento experimental blocos casualizados, com quatro repetições. Para o plantio, foram utilizados como propágulos os rizomas-semente obtidos de experimentos anteriores implantados em área do HPM/FCA/UFGD. A colheita foi realizada quando mais de 50% das plantas apresentavam secamento das folhas como sintomas de senescência. Foram colhidas as plantas contidas em 1,0 m linear de canteiro por parcela e avaliaram-se as massas frescas de folhas, rizomas mãe e rizomas filhos. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando se detectaram diferenças pelo teste F, as médias foram testadas por Tukey, a 5% de probabilidade. As maiores produções de massas frescas de folhas-MFF (7,61 Mg ha⁻¹) e de rizomas filhos-MFRF (13,93 Mg ha⁻¹) foi das plantas cultivadas com espaçamento de 25 cm entre plantas; a maior produção de massa fresca de rizomas mãe-MFRM (2,73 Mg ha⁻¹) foi das plantas cultivadas em solo coberto com cama de frango e com espaçamento de 15 cm entre plantas. A menores produções de MFF (5,0 Mg ha⁻¹) foi das plantas cultivadas com espaçamentos de 20 cm entre plantas na linha de cultivo. A menor produção de MFRM (1,63 Mg ha⁻¹) foi das plantas cultivadas em solo sem cobertura sem cama de frango e com espaçamento de 20 cm entre plantas. Concluiu-se que as produções de folhas, rizomas mãe e filhos das plantas de açafrão da terra tiveram respostas diferentes em relação aos tratamentos utilizados.

Palavras-chave: *Curcuma longa*, População de plantas, Produção

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão de bolsas de Iniciação Científica a alunos da UFGD.